



6.6.7	Artrópodes .....	39
6.7	Caracterização da Flora .....	40
6.7.1	Flora .....	40
6.7.2	Metodologia para o Diagnóstico da Flora .....	42
6.7.3	Caracterização da Cobertura Vegetal .....	43
6.8	Vegetação Atual.....	45
6.8.1	Floresta Ombrófila de Terras Baixas .....	45
6.8.2	Floresta Ombrófila Submontana.....	45
6.8.3	Vegetação com Influência Marinha (Restinga).....	46
6.8.4	Relação das Espécies encontradas na Área da ETE.....	49
7.	<b>IDENTIFICAÇÃO DE VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS.....</b>	<b>50</b>
8.	<b>LEGISLAÇÃO.....</b>	<b>50</b>
8.1	Introdução .....	50
8.1.1	Legislação Específica .....	51
8.1.2	Legislação Municipal.....	51
8.1.3	Lei de Defesa ao Patrimônio Cultural Brasileiro.....	51
9.	<b>ANÁLISE E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS .....</b>	<b>53</b>
9.1	Fluxograma do Tratamento .....	54
9.2	Aspectos Gerais.....	55
9.3	Metodologia de Análise dos Impactos Ambientais .....	55
9.4	Análise e Avaliação dos Impactos Ambientais .....	57
10.	<b>DECLARAÇÃO.....</b>	<b>65</b>
11.	<b>PLANO E PROGRAMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL.....</b>	<b>66</b>
12.	<b>DECLARAÇÃO.....</b>	<b>67</b>
13.	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>68</b>



### LISTA DE TABELA

Tabela 6-1: Estimativa para a população de Governador Celso Ramos/SC.....	16
Tabela 6-2: Taxas Geométricas de Crescimento Anual (%) – Celso Ramos.....	17

### LISTA DE FIGURAS

Figura 4-1: Localização da área da ETE e área para a implantação futura do Xanahi Magic Resort.....	8
Figura 5-1: Dados climáticos de temperatura média do Estado de Santa Catarina para o período de 24/08/2011 a 28/08/2011.....	10
Figura 5-2: Mapa exploratório dos solos do Estado de Santa Catarina.....	13
Figuras 6-1: Áreas com vegetação arbórea/arbustiva na AID.....	21
Figura 6-2: Áreas com vegetação arbórea/arbustiva na AID.....	22
Figura 6-3: Área de pastagem na AID.....	22
Figura 6-4: Área de pastagem na AID.....	23
Figura 6-5: Vazio Urbano na AID.....	23
Figura 6-6: Áreas edificadas do Bairro.....	24
Figura 6-7: Área edificada na AID.....	24
Figura 6-8: Imagem da vista leste do bairro Vila Caieira do Norte.....	25
Figura 6-9: Imagem da estrada principal de acesso a área do empreendimento.....	25
Figura 6-10: Praia da Vila Caieira do Norte.....	26
Figura 6-11: Área de transição de mangue para o mar.....	26
Figura 6-12: Domínio da Floresta Atlântica no Brasil.....	41
Figura 6-13: Mapa Fitogeográfico do Estado de Santa Catarina, domínio da Mata Atlântica e Associação da Floresta Ombrófila Densa Mista, no Estado de Santa Catarina, adaptado por Klein. 1978.....	44
Figura 6-14: Características das Subdivisões de Restinga.....	47



### LISTA DE QUADROS

Quadro 6-1: Espécies da Avifauna para a área do empreendimento .....	28
Quadro 6-2: Espécies da herpetofauna para a área do empreendimento .....	34
Quadro 6-3: Espécies da mastofauna para a área do empreendimento .....	36
Quadro 6-4: Relação das espécies da ictiofauna relatadas para a área do empreendimento e entorno. ....	38
Quadro 6-5: Espécies identificadas na área do empreendimento ( Xanahi Magic Resort) ...	47
Quadro 6-6: Relação das espécies encontradas na área de estudo .....	49
Quadro 9-1: Priorização do método "GUT" .....	56
Quadro 9-2: Atividades e aspectos ambientais da ETE do Xanahi Magic Resort. ....	57
Quadro 9-3: Matriz de Interação de atividades, aspectos e impactos ambientais da ETE....	59
Quadro 9-4: Priorização dos impactos ambientais da ETE .....	61
Quadro 9-5: Síntese da Avaliação dos Impactos e Medidas Ambientais da Estação Tratamento de Esgotos ETE.....	63



### 1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

**Nome/Razão Social:** Xanahi Empreendimentos Turísticos Ltda.

**CNPJ:** 02.645.719/0001-05

**Logradouro:** Rua Imigrante Casagrande, nº 262,

**Bairro:** Pinheirinho

**Município/SC:** Criciúma

**Fone:** (48) 3045-6282

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

**Nome:** Estação de Tratamento para o XANAHI MAGIC RESORT e Comunidade da Vila Caieira do Norte

**Logradouro:** Rodovia SC-410

**Bairro:** Vila Caieira do Norte

**Município/SC:** Governador Celso Ramos

**Coordenadas Geográficas (UTM):** N 6.963.735,68m/ E 738.414,08m

### 3. OBJETIVO DO LICENCIAMENTO

Este projeto refere-se ao EAS – Estudo Ambiental Simplificado para a Implantação de uma Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários para a comunidade de Caieira do Norte e o empreendimento Xanahi Magic Resort. A ETE estará inserida em uma área urbana, no terreno localizado na Rodovia SC-410, Bairro Vila Caieira do Norte, cidade de Governador Celso Ramos - SC. O presente EAS apresentará a caracterização do empreendimento, o diagnóstico dos Meios Físico, Biótico e Antrópico da área (área de influência direta e indireta) e Identificação dos Impactos Ambientais, onde procurou-se contemplar todas as alterações ambientais, principalmente as mais importantes, e sugerir medidas mitigadoras, compensatórias e de controle adequadas, capazes de eliminar, dentro das possibilidades técnico-econômicas, os impactos negativos.

Segundo a LISTA DE ATIVIDADES CONSIDERADAS POTENCIALMENTE CAUSADORAS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E RESPECTIVOS ESTUDOS AMBIENTAIS - RESOLUÇÃO CONSEMA nº 003/2008, o impacto ambiental de um



empreendimento com estas características no ar e solo é considerado "médio", na água é considerado "grande", sendo considerado grande também o potencial poluidor geral.

O empreendimento em questão, considerado de porte único, terá importância no contexto social e econômico, com o tratamento do efluente da comunidade e do Xanahi Magic Resort, contribuindo com a preservação ambiental e melhoria contínua dos processos.

#### 4. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO EMPREENDIMENTO

O município de Governador Celso Ramos localiza-se no litoral central de Santa Catarina e encontra-se a aproximadamente 41 km de distância da Capital do Estado – Florianópolis.

A Zona Costeira do Estado de Santa Catarina constitui-se de um complexo mosaico formado por ampla variedade de ecossistemas litorâneos tais como: lagoas, lagoas, manguezais, dunas, praias, ilhas e estuários, bem como pelo uso e ocupação humana diversificada, onde se destaca os setores de turismo, desenvolvimento urbano, portos, aqüicultura e pesca, entre outros. Sua interfase entre continente e oceano se dá por 564 km de linha de costa, dividindo-se em cinco (05) setores: Norte, Centro-Norte, Central, Centro-Sul e Sul.

A área ora submetida a estudo, de propriedade de Xanahi Empreendimentos Turísticos Ltda., encontra-se no interior da APA do Anhatomirim, localizada na Rod. SC-410, localidade de Vila da Caireira do Norte, município de Governador Celso Ramos.

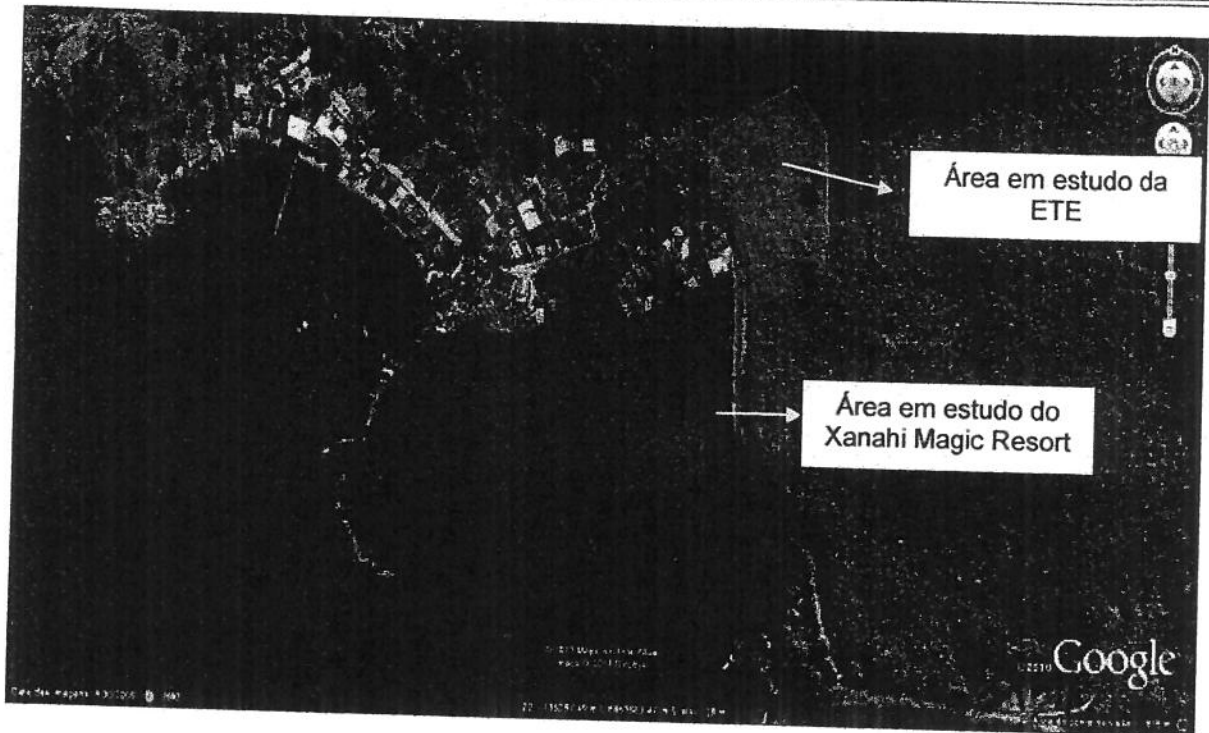


Figura 4-1: Localização da área da ETE e área para a implantação futura do Xanahi Magic Resort

#### 4.1 Características Técnicas Do Empreendimento

A área disponível para a implantação da Estação de Tratamento de Efluentes Sanitários possui uma extensão de 92.217,50 m<sup>2</sup>.

A ETE a ser implantada tratará o efluente doméstico das residências da comunidade da Vila Caieira do Norte para com um consumo de 0,2 m<sup>3</sup> de água por pessoa, com base de cálculo da CASAN de 04 pessoas por residência com um total de 0,8 m<sup>3</sup>/residência, sendo que 0,64 m<sup>3</sup> (80%) é de esgoto sanitário. Este esgoto juntamente com o gerado no Xanahi Magic Resort, para alta temporada, será destinado para a estação de tratamento de efluentes sanitários.

A distribuição de energia elétrica, no local da ETE, é de responsabilidade da Cooperativa de Prestação de Serviços Públicos de Distribuição de Energia Elétrica Senador Esteves Junior

A coleta de resíduos Classe II será efetuada pela Prefeitura Municipal Governador Celso Ramos com disposição final no aterro licenciado. O resíduo gerado na ETE será coletado por uma empresa previamente contratada com licença ambiental e disposto em aterro também licenciado.



#### 4.2 *Obras e Ações Inerentes a sua Implantação*

As primeiras ações a serem efetuadas pelo empreendedor serão à legalização da obra, junto a Prefeitura Municipal de Governador Celso Ramos e a obtenção da Viabilidade do Empreendimento junto aos órgãos ambientais.

Obras inerentes à implantação serão desenvolvidas de acordo com os projetos executivos, respeitando a engenharia desenvolvida para cada situação.

#### 4.3 *Mão de Obra Necessária para Implantação e Operação*

A mão de obra a ser utilizada no empreendimento será a envolvida na construção das redes de direcionamento do efluente, construção das áreas de alvenaria, na distribuição de água potável, na pavimentação, na distribuição de energia elétrica. Toda mão de obra envolvida no projeto, será terceirizada e fornecida por empresas contratadas para a execução das etapas de implantação da ETE.

#### 4.4 *Valor Total do Investimento*

O valor total do investimento, incluindo toda a mão-de-obra necessária para implantação do projeto da Estação de Tratamento de Efluentes, é de aproximadamente R\$ 500.000,00. Os equipamentos e obra estão na fase de orçamento.

### 5. **DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA**

#### 5.1 *Meio Físico*

O diagnóstico do meio físico tem como objetivo subsidiar o zoneamento das potencialidades naturais, e caracterizar as tendências de risco da área de estudo.

O conhecimento integrado sobre a dinâmica do meio físico e biológico fornece dados importantes para interpretação da paisagem e das condições ambientais atuais. Estes estudos integrados nos oferecem suporte para melhor localizar as áreas com potencial construtivo, e assim amenizar os impactos negativos ambientais.

##### 5.1.1 *Climatologia*

O clima de uma determinada localidade é formado por uma complexa interação entre os continentes, oceanos e as diferentes quantidades de radiação recebida do Sol. O giro da terra em torno do Sol faz com que essa quantidade de energia recebida em cada localidade



varie ao longo do ano, criando um ciclo sazonal responsável pelas estações de verão, outono, inverno e primavera.

Em Santa Catarina, esta variação sazonal do clima é bastante definida pela localização geográfica. No verão, quando os raios solares estão chegando com maior intensidade, a quantidade de radiação solar global chega a  $502 \text{ cal/cm}^2$ . No inverno, esse fluxo é bem menor e fica em torno de  $215 \text{ cal/cm}^2$ .

O clima da região é classificado como mesotérmico úmido, ou seja, não tem estação seca e depende da massa polar atlântica (outono e inverno) e massa tropical atlântica (verão e primavera) para as mudanças de estação e temperatura. Apresenta precipitação (chuva) abundante e bem distribuída por todo o ano com uma média anual de 1.575 mm e mensal de 131 mm, sendo janeiro o mês de maior precipitação (197 mm) e julho o de menor (83 mm). A temperatura média na região é de  $20,5^\circ\text{C}$ , com máxima de  $24,6^\circ\text{C}$  em fevereiro e mínima de  $16,3^\circ\text{C}$  em julho. A média da umidade relativa do ar é 82%, sendo junho o mês com média mais elevada (83,3%) e dezembro a mais baixa (79,5). Durante todo o ano predominam os ventos do quadrante norte. A velocidade média geral do vento foi 3,5 m/s, no período de estudo, tendo sido em novembro o registro da maior (4,2 m/s) e em maio o da menor (2,8 m/s).

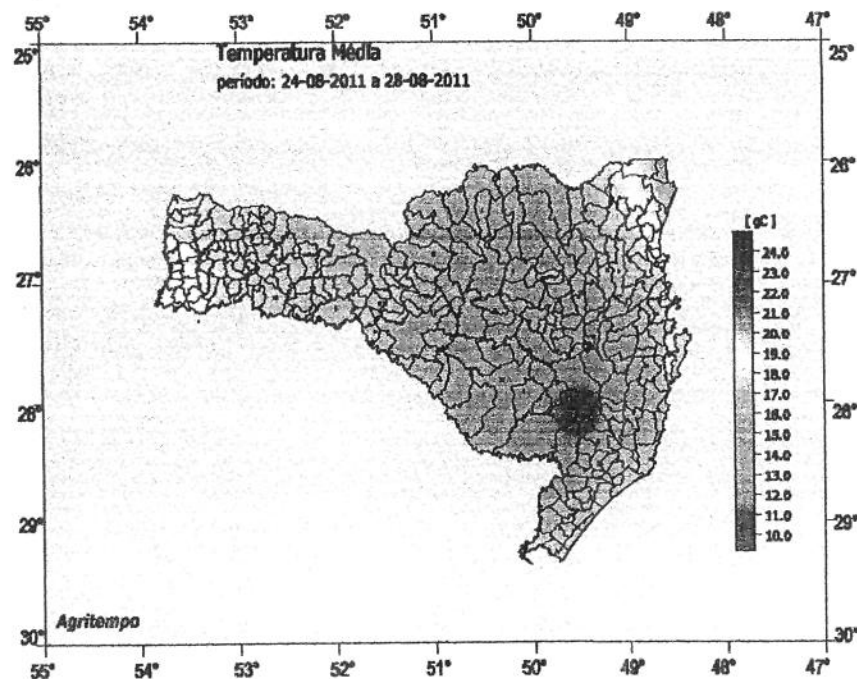


Figura 5-1: Dados climáticos de temperatura média do Estado de Santa Catarina para o período de 24/08/2011 a 28/08/2011.





#### 5.1.2 Aspectos Hidrográficos

O terreno do empreendimento está localizado na microbacia da Costeira da Armação. Estas pertencem à Bacia Hidrográfica do Rio Tijuca, que integra a Região Hidrográfica 8 - Litoral Centro da Vertente Atlântica.

Em geral estes rios apresentam escoamento permanente, são pouco volumosos, com características de riachos, sendo principalmente influenciados pelo regime das chuvas da região. Em seu baixo curso até a foz, os leitos são retilíneos.

#### 5.1.3 Aspectos Geológicos

Observa-se na área de estudo a ocorrência de dois Domínios Geológicos fundamentais: Sedimentos Pleistocênicos e Suíte Intrusivo Tabuleiro, verificando-se a ocorrência de unidades relacionadas aos sistemas continentais.

Em contato com esta unidade observa-se os depósitos marinho-praias pleistocênicos a oeste e a sul.

Os depósitos sedimentares apresentam-se em dois grupos, assim divididos de acordo com o sistema de deposição ocorrente: os sistemas continentais e os transicionais.

Os Depósitos marinhos pleistocênicos estão representados por um terraço marinho praias recoberto por um capeamento eólico, com altitude aproximada de 10m. Encontram-se ancorados no embasamento cristalino e nos depósitos colúvies. Sua granulometria é constituída por depósitos arenosos. Este depósito faz contato com todas as unidades.

#### 5.1.4 Aspectos Pedológicos

O levantamento pedológico da área de estudo foi obtido através de observações em campo e de estudos já existentes.

Foram identificadas duas classes de solos: Cambissolo associado a solos litólicos e Neossolo Quartzarênico, localizadas junto a depósitos recentes.

Os cambissolos são solos que apresentam horizonte subsuperficial submetido a pouca alteração física e química, porém, suficiente para desenvolvimento de cor e estrutura. Em geral, apresentam minerais primários facilmente intemperizáveis, teores mais elevados de silte, indicando baixo grau de intemperização. Seu horizonte subsuperficial é denominado B incipiente.



São solos de coloração bruno-amarelada no horizonte superficial e vermelho-amarelada no subsuperficial. A estrutura é bastante variável, predominando blocos subangulares. Em alguns perfis, observa-se a presença de cascalhos e material concrecionário. Apresentam textura variada, desde muito argilosa até franco-arenosa, com cascalho. Quimicamente, são distróficos em função do material de origem e do clima local.

Quanto ao potencial de uso, deveriam ser destinados à preservação permanente, pois se encontram em relevos íngremes e são mais rasos. A presença de blocos e matacões incrustados no solo possibilita o movimento de massa. Com isso áreas íngremes devem ser evitados a ocupação humana e manter-se florestadas.

Os Neossolos Quartzarênicos, (antiga classe das Areias Quartzosas), são solos profundos (pelo menos 2 m) apresentando textura arenosa ou franco-arenosa, constituídos essencialmente de quartzo, com máximo de 15% de argila e seqüência de horizontes do tipo A-C.

Estes solos estão relacionados a sedimentos arenosos de cobertura marinha, praial e eólica, localizados em relevo plano ou suave-ondulado. Na estrutura morfológica, caracterizam-se por camadas de areia inconsolidadas cuja estrutura é fraca, pouco coerente e constitui basicamente grãos simples. Fisicamente, são muito porosos, excessivamente drenados e com uma capacidade de água disponível até 2 m de profundidade.

São solos muito suscetíveis à erosão e, quando ocorrem nas cabeceiras de drenagem e adjacentes a mananciais, devem ser destinados à preservação.

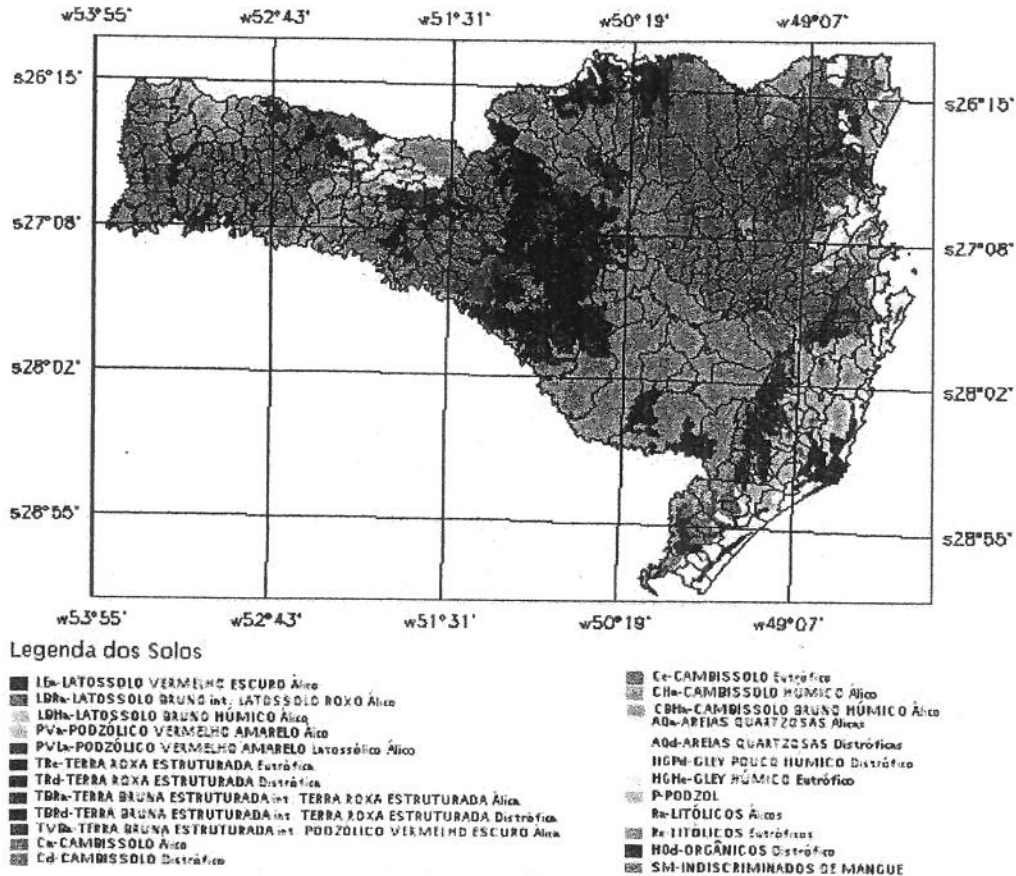


Figura 5-2: Mapa exploratório dos solos do Estado de Santa Catarina

Fonte: <http://www.agritempo.gov.br/solos/sc.jpg>

### 5.1.5 Formas de Relevo

A geomorfologia, assim como o uso da terra, as classes de solo e a geologia têm um peso muito grande na averiguação da fragilidade do ambiente. Isto está relacionado ao fato de que as formas de relevo e sua dinâmica sintetizam em si o mecanismo das trocas de energia e matéria, que se processam entre os componentes do estrato geográfico.

Desta forma, a produção do Mapa Geológico da área de estudo constitui-se num dos produtos deste trabalho, tendo como preocupação fornecer subsídios para uma melhor avaliação da fragilidade dos ambientes naturais ou antropizados.

O relevo da área de estudo caracteriza-se por uma planície marinha, com presença de modelados de dissecação do tipo outeiro, com altitude de até 75 metros, conforme pode ser visto no Mapa Hipsométrico



## 6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA - GOVERNADOR CELSO RAMOS

### 6.1 *Localização Geográfica*

O município de Governador Celso Ramos fica na Rota do Sol do litoral catarinense, entre Florianópolis e Balneário Camboriú, sendo seu acesso feito através da BR 101 ou pelo mar. O município, com 93 quilômetros quadrados, faz divisas a Oeste com Biguaçu, com Tijucas e o Oceano Atlântico ao Norte, e ao Sul e a Leste com o Oceano Atlântico.

### 6.2 *Caracterização Sócio-Econômica*

No mês de Março de 1739, o Brigadeiro Silva Paes iniciou o seu governo na capitania Santa Catarina, ficando a frente do comando militar do Distrito. Foi nesta época que a pesca da baleia na Costa do Brasil constituía um grande monopólio.

Entre 1740 e 1742, bem próximo a Freguesia de São Miguel, na direção norte foi instalado um próspero e considerável núcleo de captura e industrialização de baleia, denominado "Armação Grande" ou de Nossa Senhora da Piedade. As instalações ali construídas numa área de 5.327 m<sup>2</sup> faziam daquela armação a maior e a mais importante do nosso litoral e a segunda mais importante do Brasil - Colônia.

O negro escravo trazido da África exercia ali o serviço braçal nas construções, bem como no trabalho de limpeza e conservação da baleia. Foram ali construídos: As senzalas, dois armazéns, hospital, botica, casa de tanques, a capela, casa de capelão, ferraria, casa dos feitores e a casa do administrador.

Por volta do ano de 1745 colonizadores vindos das Ilhas dos Açores e da Madeira, atraídos pela pesca da baleia, aqui se instalaram. Com a vinda de outros portugueses, instalaram-se novos povoados a partir de 1747, onde podemos destacar: Fazenda da Armação, Costeira da Armação, Palmas, Canto e Ganchos e outros no litoral catarinense.

Esses núcleos de açorianos e madeirenses que colonizaram o litoral catarinense concentravam-se de pescadores e de pequenos agricultores. Entrando em decadência a pesca da baleia, Armação da Piedade sofre uma grande evasão de pessoas, tem em 1883 apenas 42 pessoas, enquanto em Ganchos nessa época, contava com 208 moradores. Com isso, Ganchos e os povoados vizinhos crescem com as unidades fazendeiras que contavam nessa época com aproximadamente 25 unidades.

Podemos citar algumas unidades que fortaleceram a vida nas vilas de nossa terra. Inácio Vieira da Cunha instalou-se em Canto dos ganchos, onde construiu casa-grande,



senzala e engenho, fez pastagens á beira-mar, plantou dois cafezais, fez sua pequena chácara e criou gados.

Na localidade de Jordão também foram edificadas casas, senzalas e engenhos e uma grande plantação de diversos produtos, além de produzirem farinha de mandioca.

Em Ganchos, foi à vez de Manoel José Sabino, que além da construção de casas senzalas, lá construiu paióis para beneficiar a mandioca.

Em Palmas instalou-se o Cônsul Norte - Americano, Robert Sens Cathcart com diversas produções, onde construíra a casa grande, senzala, engenho e criação de animais.

A mão-de-obra vinha dos escravos ociosos na Armação, que foram alugados a estas pessoas pelo Estado Provincial através de Veríssimo Mendes Viana e Cia do serviço de escravos da Armação da Piedade.

O município de "Ganchos", hoje Governador Celso Ramos pertenceu ao município de Biguaçu. Pela Lei municipal nº 98 de março de 1914 é criado o Distrito de Ganchos e sua instalação em 22 de abril do mesmo ano.

A Lei que criou o Distrito de Ganchos foi suprimida pela Lei municipal nº 114 de 04 de janeiro de 1917 e a Lei municipal nº 119 de 28 de outubro de 1918 restaurou o Distrito Ganchos.

Em 06 de Novembro de 1963 pela Lei nº 929 foi criado o município de Ganchos, e em 12 de maio de 1967 através da Lei nº 1066 foi mudado o nome do município de Ganchos, passando a chamar-se Governador Celso Ramos.

Sua colonização data de aproximadamente 255 anos e teve seu povoamento iniciado por açorianos de origem portuguesa, atraídos pela pesca da baleia.

Sua população é hoje de aproximadamente 12.012 habitantes (Estimativa IBGE 01/07/2002). A principal ocupação econômica é a pesca, podendo-se afirmar que setenta por cento da população ativa vive desta atividade ou a ela está vinculada, capturando, manipulando, industrializando, transportando e comercializando o pescado. Soma-se a esta atividade a maricultura que envolve significativo contingente de pescadores, sendo a produção de mariscos, em cativeiro, considerada a maior no Estado. No município existe uma parcela da população, voltada para a área agrícola, que são os moradores das localidades de Jordão, Areias (de Cima, de Baixo e de Dentro). Atualmente, diversificando sua atividade, antes exclusivamente dedicada a pesca, o Município, pouco a pouco, está se voltando para o turismo.



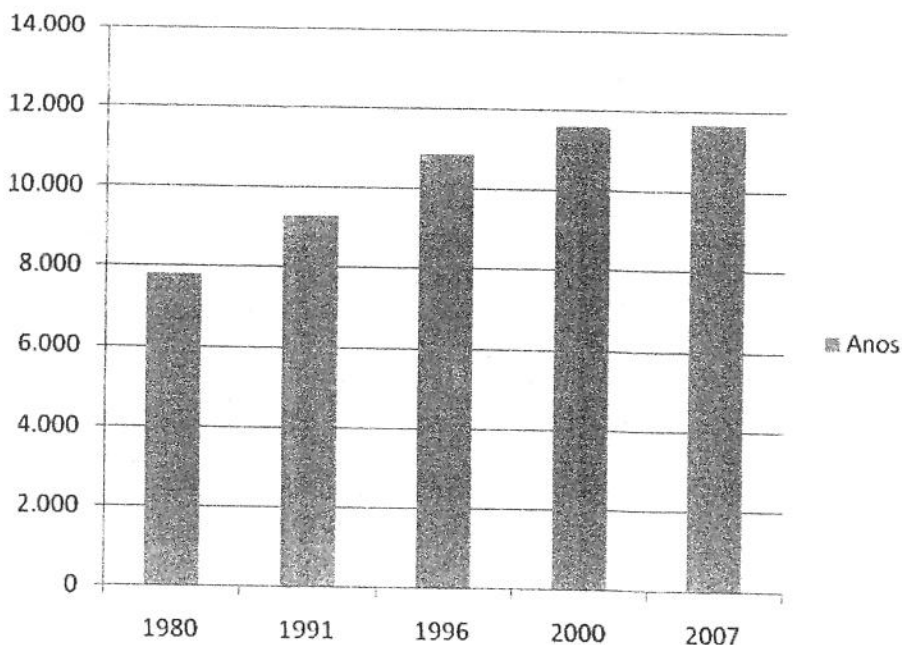
O Censo de 2005 registrou em seu levantamento, para a população de Governador Celso Ramos uma contagem de 12.832 habitantes, no ano de 2007 12.999 habitantes, no ano de 2008 12.611. Observa-se que em cinco anos não houve um crescimento significativo na população, porém há um aumento de pessoas na cidade na alta temporada (Dezembro à Março).

*Tabela 6-1: Estimativa para a população de Governador Celso Ramos/SC*

CENSO	POPULAÇÃO (habitantes)		
	URBANA	RURAL	TOTAL
1980	4.317	3.497	7.814
1991	7.472	2.157	9.629
1996	7.869	2.995	10.864
2000	10.842	756	11.598
2007	11.143	525	11.668

Fonte: IBGE

*Gráfico 6-1: Estimativa para a população de Governador Celso Ramos/SC Anos e Habitantes*





**Tabela 6-2: Taxas Geométricas de Crescimento Anual (%) – Celso Ramos**

ANO	URBANA	TX.	RURAL	TX.	TOTAL	TX.
1980	4.317		3.497		7.814	
1991	7.472	5.11	2.157	4.30	9.629	1.92
1996	7.869	1.04	2.995	6.78	10.864	2.44
2000	10.842	8.34	756	29.12	11.598	1.65
2007	11.143	0.39	525	5.08	11.668	0.09

Fonte: IBGE

### 6.3 Caracterização das Atividades Econômicas

Desde os primórdios de sua colonização Governador Celso Ramos tem como fonte principal o desenvolvimento pesqueiro. Embora não só vivendo da pesca, pois outras atividades eram desenvolvidas aqui, a pesca sempre despertou mais interesse, até porque, é um município litorâneo.

A princípio o pescado era levado para Tijucas ou Florianópolis, mais tarde apareciam às pequenas indústrias, denominadas salgas.

Mas foi nos anos 40 que iniciaram as primeiras salgas, onde o pescado era limpo e seus proprietários vendiam. As salgas geralmente ficavam próximas as praias, para tornar-se fácil a espera pelo pescador que chegavam a suas embarcações trazendo os diversos tipos de peixes.

A maioria das salgas permaneceram até a década de 60, outros indo um pouco mais além. No final da década de 50 apareceram as indústrias maiores, empregando até 200 pessoas aproximadas cada uma. O trabalho manual dos homens e mulheres eram a limpeza do pescado e o encaixotamento.

As maiores indústrias eram a Predileta, instalada na Armação da Piedade, La Serena Cia Ltda. de Ângelo D’Rico em Canto dos Ganchos e Três Irmãs em Ganchos do Meio. Mais tarde apareceram outras como Silva & Filho, Pegan Napesca, Pescado Rocha. A quantidade do pescado na região de Governador Celso Ramos nos anos 70, ficava atrás somente de Itajaí entre os 25 municípios catarinenses. Em 1972 o município tinha uma produção de 13.610.607 quilos de pescados, Itajaí 22.311.609 quilos e Florianópolis 9.760.106 quilos ficando com um índice acima de municípios como: Penha, Tijucas, São Francisco do Sul, Laguna, Biguaçu, Garopaba e outros. Já no meio dos anos 80 a produção baixou, ficando Governador Celso Ramos em 5º lugar no estado.



Embora sabendo que ainda aproximadamente 70% da população vive direta ou indiretamente da pesca, existem apenas 4 indústrias de conservação e limpeza do pescado, tendo salgas pequenas e os intermediários que compram o pescados direto do pescador e vendem nos municípios vizinhos.

Com uma produção prevista de 3 toneladas de mexilhões (marisco) para este ano, o cultivo de mexilhão constitui uma grande atividade econômica do município. São 300 pescadores e cerca de 3.000 pessoas que direta ou indiretamente atuam nesse trabalho.

Sendo Governador Celso Ramos, juntamente com Bombinhas e Palhoça os pioneiros desse projeto que iniciou-se em 1990, Governador Celso Ramos dispara em 1º lugar em 1996 nível de Estado com uma produção de 1,9 toneladas, no ano de 1999 o município teve uma produção de 2,4 toneladas.

Todo o projeto que teve início com a Universidade Federal de Santa Catarina e ACARPESC, hoje dentro do município está sob a responsabilidade e cuidados da Empresa de pesquisa e Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI). Hoje o município conta com uma Unidade de Beneficiamento de Moluscos.

Com uma população voltada para a pesca, poucas famílias ainda preservam a agricultura de subsistência.

Entre 1917 e 1925 a produção era bastante no que se refere à agricultura, pois quase todas as famílias tinham os seus pomares e suas hortas caseiras. Havia mais de 40 engenhos de farinha e açúcar espalhados por toda a região.

Esses engenhos eram movidos com ajuda dos bois e trabalho manual de toda a família era fonte de renda bastante suficiente, pois toda a farinha aqui produzida era exportada para as cidades vizinhas.

A plantação de arroz e posteriormente o seu beneficiamento era feito na fazenda do Sr. Francisco Wollinger, produtor bastante considerável na época, pois dali era abastecido grande parte da população gancheira.

Além da farinha de mandioca, o açúcar, o arroz, era produzido o colorau, o café, cuja produção era bastante grande, óleo de nozes, sabão. As frutas e as verduras eram em abundância e os cereais plantados serviam todas as famílias. A criação de gados somavam mais de 10.000 cabeças e atualmente conta com um número de 2.000 cabeças.

O grande salto na atualidade dentro da produção agrícola no município é a produção de iogurte e outros derivados de leite produzidos pela empresa PAPEMBORG, situada em